

011

**CARMELO BENE E A PHONÉ.** *Débora Geremia, Silvia Balestreri Nunes (orient.)* (UFRGS).

A minha pesquisa tem por escopo conhecer e estudar a vida artística, as contribuições e as inovações do teatro de Carmelo Bene, através de textos de outros autores, bem como de algumas de suas obras e espetáculos. Carmelo Bene nasceu em 1937 em Campi Salentina, na Itália e morreu em 2002 em Roma. O artista teve um papel fundamental na renovação do teatro italiano depois de 1958. Foi, além de ator e autor, diretor de teatro e cinema. Pode-se dizer que Bene colocou as suas múltiplas valências artísticas a serviço do teatro, ganhando, desde os anos 60, um lugar na vanguarda teatral européia. Destacam-se os seguintes aspectos utilizados por Bene nas suas peças: nova utilização das cores e do desenho de luz, invenção de uma unidade entre o gesto e o texto, variação contínua da voz e criação da forma *Phoné*. Foi este último aspecto que escolhi aprofundar, principalmente, através dos autores Gilles Deleuze, Giancarlo Giani Luporini, Giancarlo Dotto e André Scala. A *Phoné* diz respeito a variedades de timbre, coloridos de claros e escuros e infinitudes de esfumaturas de tons. A apresentação do tema será acompanhada de pequenas mostras – em CD – do trabalho sonoro de Carmelo Bene. (Fapergs).